

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**À Diretoria da  
Santa Casa de Misericórdia São Francisco  
Buritama (SP)**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Santa Casa de Misericórdia São Francisco**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.



Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva**

A Entidade não se adequou até o momento as novas normas contábeis relativamente à resolução CFC nº 1.177/09 e nº 1.263/09, mantendo os mesmos critérios válidos para legislação anterior e também não mantém controle individualizado sobre os bens registrados no imobilizado, nem tampouco registro de controle de depreciação desses bens. Conseqüentemente, não foi possível determinar os efeitos de possíveis ajustes em razão da adoção dessa política sobre as demonstrações financeiras auditadas em 31 de dezembro de 2010.

A **Santa Casa de Misericórdia São Francisco** não mantém controles adequados sobre seus estoques e nem foi possível firmar juízo sobre a existência dos estoques por meios de procedimentos alternativos de auditoria.

A Entidade apresenta falha nos controles internos das rubricas de contas a pagar, substancialmente nas rubricas de fornecedores, impostos e contribuições retidos que devido à falta de conciliação podem comprometer a adequação dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2010. Conseqüentemente, não estamos em condições de determinar com segurança os efeitos desta política sobre as demonstrações contábeis auditadas em 31 de dezembro de 2010.

### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Santa Casa de Misericórdia São Francisco** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



## Outros assuntos

As demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 cujos valores são apresentados para fins comparativos foram por nós examinadas para as quais emitimos relatório com ressalvas na data de 20 de abril de 2010.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011.

*Cokinós & Associados*  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes S/S  
CRC-2SP 15.753/O-0

  
**DEMETRIO COKINOS**  
Contador  
CRC-1SP120.410/O-2

Registro CVM n.º 7.739

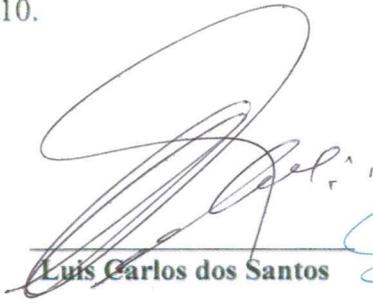


**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da **Santa Casa de Misericórdia São Francisco**, tendo examinado o **BALANÇO PATRIMONIAL**, encerrado em 31 de Dezembro de 2010 correspondente ao período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010, e demais documentos referente às transações Sociais da Santa Casa de Misericórdia São Francisco, acharam tudo em perfeita ordem e regularidade e são de **PARECER** que sejam aprovados pela Assembléia Geral, na reunião ordinária anual as referidas contas e balanço apresentados, pelo que assinam.

Buritama, 31 de dezembro de 2010.

  
Janete Teixeira Dias Zucarelli

  
Luis Carlos dos Santos

  
Valdelei Antônio da Silva

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios

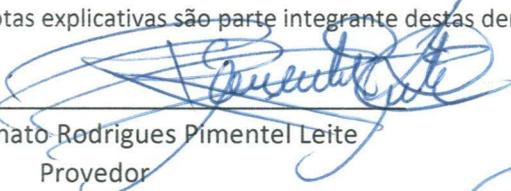
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em reais

<b>ATIVO</b>	nota explicativa	31/12/2010	31/12/2009
<b>Circulante</b>		<b>713.265</b>	<b>1.216.661</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	560.722	77.543
Contas a receber	4	83.108	1.397.757
Provisão para devedores duvidosos		-	(316.000)
Estoques	5	56.224	17.130
Outros créditos		13.211	40.231
<b>Não Circulante</b>		<b>3.146.377</b>	<b>2.842.356</b>
Realizável a longo prazo	6	88.712	30.156
Imobilizado	7	3.057.665	2.795.160
Intangível	8	-	17.040
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.859.642</b>	<b>4.059.017</b>

<b>PASSIVO</b>	nota explicativa	31/12/2010	31/12/2009
<b>Circulante</b>		<b>2.500.648</b>	<b>1.385.333</b>
Fornecedores	9	223.880	204.300
Empréstimos	10	107.614	36.454
Obrigações sociais e trabalhistas	11	485.814	525.258
Obrigações tributárias	12	137.000	199.152
Serviços de terceiros		153.408	304.278
Contingências trabalhistas		734.056	16.800
Contingências civis		62.475	-
Subvenções a realizar		402.000	-
Outras obrigações		21.522	30.511
Parcelamentos tributários	13	172.879	68.580
<b>Não Circulante</b>		<b>1.358.994</b>	<b>2.673.684</b>
Exigível a longo prazo	13	703.188	947.439
Patrimônio social		655.806	1.726.245
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.859.642</b>	<b>4.059.017</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

  
Renato Rodrigues Pimentel Leite  
Provedor

  
Sebastião Ângelo Cintra  
Tesoureiro

  
Sebastião Fermينو  
Contador

**DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

Em reais

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
<b>Receitas de atividades assistenciais</b>	<b>8.733.193</b>	<b>7.423.368</b>
Receitas de pacientes SUS	2.341.482	1.382.139
Receitas de pacientes Convênios	1.839.381	1.157.007
Receitas de pacientes Particulares	262.399	221.180
Glosas	(6.424)	(211.728)
Subvenções, donativos e campanhas	4.239.485	4.849.322
Financeiras	56.870	20.692
Recuperação de despesas	-	4.756
<b>Despesas com atividades assistenciais</b>	<b>9.024.933</b>	<b>7.757.362</b>
Despesas com pessoal	2.054.365	2.194.003
Despesas administrativas e gerais	604.773	350.084
Serviços prestados por terceiros	4.740.195	3.429.460
Medicamentos e materiais	806.492	1.073.154
Financeiras	182.099	231.120
Impostos e taxas	32.543	37.667
Contingências trabalhistas	527.916	-
Contingências civis	14.766	-
Devedores duvidosos	-	286.442
Depreciações	61.784	155.432
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(291.740)</u></b>	<b><u>(333.994)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

  
Renato Rodrigues Pimentel Leite  
Provedor

  
Sebastião Fermino  
Contador

  
Sebastião Ângelo Cintra  
Tesoreiro

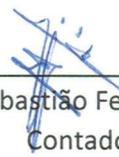
DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

Em reais

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
<b>Patrimônio social</b>		
No início do exercício	2.060.239	1.535.194
Ajustes de exercícios anteriores	(778.699)	525.045
Déficit do exercício	-	-
No final do exercício	<u>1.281.540</u>	<u>2.060.239</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

  
Renato Rodrigues Pimentel Leite  
Provedor

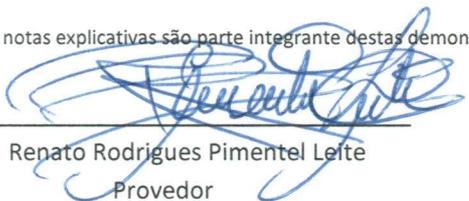
  
Sebastião Fermino  
Contador

  
Sebastião Ângelo Cintra  
Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**DOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**  
(método indireto)

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Deficit do exercício	-	-
Depreciações	-	155.432
Amortizações	17.040	-
Provisão para devedores duvidosos	(316.000)	286.442
Ajustes de exercícios anteriores	(291.740)	(333.994)
Variação em Contas a Receber	1.314.649	531.318
Variação em Estoques	(39.094)	60.197
Variação em Outros Créditos	27.020	(17.456)
Variação em Fornecedores	19.580	(1.078)
Variação em Empréstimos	71.160	(18.067)
Variação em Obrigações Sociais e Trabalhistas	(39.444)	(142.421)
Variação em Obrigações Tributárias	(62.152)	(90.160)
Variação em Serviços de Terceiros	(150.870)	304.278
Variação em Contingências Trabalhistas	717.256	-
Variação em Contingências Cíveis	62.475	-
Variação em Outras Obrigações	(8.989)	(790.373)
Variação em Subvenções a Realizar	402.000	-
Variação em Parcelamentos Tributários	104.299	(18.914)
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>1.827.190</b>	<b>(74.796)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de bens do imobilizado	(324.289)	(584.095)
<b>Total das Atividades de Investimentos</b>	<b>(324.289)</b>	<b>(584.095)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Variação do realizável a longo prazo	(58.556)	75.147
Variação do passivo não circulante	(244.251)	(74.279)
<b>Total das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(302.807)</b>	<b>868</b>
<b>Variação de Disponibilidades</b>	<b>1.200.094</b>	<b>(658.023)</b>
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	77.543	210.521
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	83.108	77.543
<b>Variação de Disponibilidades</b>	<b>5.565</b>	<b>(132.978)</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

  
Renato Rodrigues Pimentel Leite  
Provedor

  
Sebastião Ângelo Cintra  
Tesoureiro

  
Sebastião Fermino  
Contador

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009**

**1) A ENTIDADE**

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco foi constituída em 21 de agosto de 1960. Sediada no município de Buritama, Estado de São Paulo é uma associação civil de direito privado, beneficente, filantrópica e de assistência social sem fins lucrativos, constituída por prazo indeterminado, para prestar assistência médica e hospitalar.

Com reconhecimento de utilidade pública concedido pelas autoridades federais, estaduais e municipais, também está registrada no CNES n.º 2079461 e no Conselho Nacional de Assistência Social com deferimento em 2009 do processo n.º 71000.064240/2009-27 e encaminhado para em 18 de março de 2010 para cadastramento no Ministério da Saúde.

A entidade não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. A Administração está a cargo de uma Diretoria Executiva composta por 9 (nove) membros eleita pela Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de dois anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão.

**2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária (a Lei n.º 11.638/07, promulgada em 28 de dezembro de 2007 e a Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009 que modificam e introduzem novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76.), os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e a legislação específica emanada pela através da Resolução n.º 877/00 de 18/04/00, que aprovou a Norma NBC – T – 10.19 – relativo a Entidades Sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2009, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação.

As principais práticas adotadas pela Santa Casa de Misericórdia de São Francisco são as seguintes:

a) **Contas de resultado:** São reconhecidas mensalmente pelo regime contábil de

competência, exceto para as subvenções e doações que são reconhecidas pelo regime de caixa;

b) **Aplicações financeiras:** São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado;

c) **Estoques:** Os estoques de medicamentos e materiais hospitalares e de almoxarifado são controlados ao custo médio, que não supera o valor de mercado;

d) **Ativo imobilizado:** Os bens do imobilizado são registrados e demonstrados pelo custo de aquisição, sendo contabilizadas as depreciações devidas ao uso e desgaste natural dos bens e as correções monetárias previstas em legislações anteriores;

e) **Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Registrados pelos valores realizáveis ou exigíveis, conhecidos e calculáveis, atualizados, quando aplicável, por taxas e índices previstos em contratos;

f) **Contribuição ao INSS e impostos:** a Entidade é uma entidade filantrópica isenta do pagamento da contribuição patronal ao INSS referente aos salários pagos aos seus empregados de acordo com a Lei nº. 8.212/91 artigos 22 e 23 e possui imunidade tributária assegurada pela Constituição Federal desde 05/10/1988, artigo nº.150, inciso VI, alínea C;

g) **Uso de estimativa:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento possível, que podem afetar os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores efetivos podem ser diferentes daqueles estimados.

### 3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/10	31/12/09
Caixa	34.617	7.859
Bancos conta movimentos	146.899	69.684
Aplicações financeiras (fundos)	379.206	-
<b>Total</b>	<b>560.722</b>	<b>77.543</b>

### 4) CONTAS A RECEBER

Descrição	31/12/10	31/12/09
Sistema Único de Saúde - SUS	-	818.939

**CNPJ n.º 44.435.451/0001-27**

Convênios	83.108	233.161
Prefeitura de Buritama	-	316.000
Outras contas a receber	-	29.657
<b>Total</b>	<b>83.108</b>	<b>1.397.757</b>

**5) ESTOQUES**

Descrição	31/12/10	31/12/09
Material de manutenção e limpeza	-	11.179
Medicamentos e materiais médicos	56.224	5.951
<b>Total</b>	<b>56.224</b>	<b>17.130</b>

**6) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

Descrição	31/12/10	31/12/09
Depósitos judiciais - civis	67.469	-
Depósitos judiciais – trabalhistas	21.243	10.201
Juros a vencer	-	19.955
<b>Total</b>	<b>88.712</b>	<b>30.156</b>

**7) IMOBILIZADO**

Demonstrado com base no custo original:

Descrição	Depreciação	31/12/10	31/12/09
Terreno	-	598.294	598.294
Imóveis	4%	1.881.676	1.497.436
Equipamentos médicos e aparelhos	10%	240.968	237.215
Móveis e utensílios	10%	298.882	166.853
Equipamentos hospitalares	10%	35.050	20.627
Veículos	20%	80.762	80.762
Equipamentos de informática	20%	161.016	79.435
Máquinas e equipamentos	10%	228.327	246.666
Equipamentos de segurança	10%	2.869	-
	-	2.273	278.540
<b>Reformas</b>			
<b>Total do imobilizado</b>		<b>3.530.117</b>	<b>3.205.828</b>
( - ) Depreciação Acumulada		472.452	410.668
<b>Total do imobilizado líquido</b>		<b>3.057.665</b>	<b>2.795.160</b>



A meta da Administração é que em 2011 seja efetuado inventário de todos os bens do imobilizado, com aplicação de placa de identificação, e inclusão no sistema de controle patrimonial da Entidade, onde será registrado o cálculo de depreciação relativo aos mesmos e a necessidade de provisão do valor recuperável dos bens imobilizado visando à consistência e melhorias no setor patrimonial.

### 8) INTANGÍVEL

O Intangível com saldo de R\$ 17.040 é remanescente de exercícios anteriores, composto pelo custo de aquisição de softwares, foi amortizado no exercício de 2010.

### 9) FORNECEDORES

Apropriados pelo efetivo recebimento de bens, materiais ou serviços.

### 10) EMPRÉSTIMOS

Descrição	31/12/10	31/12/09
Bicbanco (18 parcelas – juros 2,10% e 1,9% a.m.)	-	36.454
Bicbanco (3 parcelas – juros 1,90% a.m.)	11.347	-
Bicbanco (3 parcelas – juros 1,70% a.m.)	96.264	-
Banco Santander (saldo devedor)	3	-
<b>Total</b>	<b>107.614</b>	<b>36.454</b>

### 11) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	31/12/10	31/12/09
Salários a pagar	59.752	-
INSS a recolher	236.181	254.304
FGTS a recolher	9.351	8.079
Provisão de férias	176.586	255.834
Outras	3.944	7.041
<b>Total</b>	<b>485.814</b>	<b>525.258</b>

**12) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Descrição	31/12/10	31/12/09
IRRF a recolher	41.897	58.810
PIS a recolher	1.497	1.701
PIS, COFINS e CSLL retidos a recolher	93.606	136.297
Outras	-	2.344
<b>Total</b>	<b>137.000</b>	<b>199.152</b>

**13) PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS**

Em parcelamentos tributários estão registrados no Circulante os montantes com previsão de pagamento durante o exercício de 2011 (R\$ 172.879) e no Exigível a Longo Prazo (R\$ 703.188) os montantes a recolher após esse período. São 18 parcelamentos que tem entre 05 e 202 parcelas remanescentes.

**14) CONTINGÊNCIAS LEGAIS**

A Administração da Santa Casa de Misericórdia de São Francisco constituiu provisão para contingências no montante julgado necessário, de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a Entidade figura como ré. A entidade consoante NBC T 19.7 só contabiliza a perdas prováveis.

**15) CONCESSÕES DE GRATUIDADES**

Foram concedidas com observância acima do limite mínimo fixado pela Lei 12101/09 no artigo 4º inciso II conforme demonstrativo comparativo extra contábil, indicado abaixo:

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências

Pacientes Internos	2010		2009	
	nº de atendimentos	%	nº de atendimentos	%
Sistema Único de Saúde	939	75,54	1.103	79,47
Convênios e particulares	304	24,46	285	20,53
<b>subtotal</b>	<b>1.243</b>	<b>100,00</b>	<b>1.388</b>	<b>100,00</b>

<b>Pacientes Externos</b>				
Sistema Único de Saúde	112.932	91,08	<b>73.853</b>	90,49
Convênios e particulares	11.060	8,92	<b>7.765</b>	9,51
subtotal	<b>123.992</b>	<b>100,00</b>	<b>81.618</b>	<b>100,00</b>
total	<b>125.235</b>		<b>83.006</b>	

### 16) ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo segundo do artigo 11 da Lei 12101/09, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante os exercícios de 2010 e de 2009:

Descrição	R\$	
	31/12/09	31/12/09
Ordenados e salários	1.557.882	1.753.418
<b>Total devido caso a entidade não gozasse de isenção</b> (27,80 % em 2010 e 28,80% em 2009)	<b>433.091</b>	<b>504.984</b>
Prestadores de serviços pessoas físicas	292.535	167.885
<b>Total devido caso a entidade não gozasse de isenção</b> (20%)	<b>58.507</b>	<b>33.577</b>
<b>Total devido caso a entidade não gozasse de isenção</b>	<b>466.668</b>	<b>538.561</b>

### 17) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São a ajustes em receitas e despesas que nos exercícios anteriores não foram corretamente contabilizadas. Durante os ajustes efetuados estão resumidos abaixo:

evento	R\$
Receitas registradas a maior	1.016.462,81
Contingências trabalhistas	207.674,64
Contingências civis	47.709,30
Honorários médicos e insumos a maior	( 194.045,75)
Provisão de férias a maior	(253.878,66)

Móveis e utensílios registrados como despesas	( 37.496,30)
Encargos financeiros a maior	( 2.576,29)
Contas a receber a maior	( 5.151,13)
total	<u>778.698,62</u>

### 18) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade não mantém cobertura de seguros para os seus bens móveis, veículos e imóveis para cobrir eventuais sinistros.

### 19) PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o patrimônio inicial da Santa Casa de Misericórdia São Francisco acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição. O resultado apurado em cada exercício, consoante previsão estatutária, é incorporado ao Patrimônio Social após a aprovação da Assembléia Geral.

### 20) OUTRAS INFORMAÇÕES

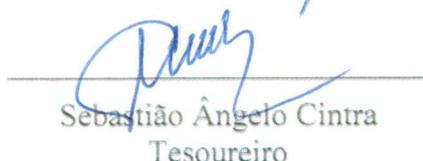
Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades competentes, durante prazos prescricionais de acordo legislação aplicável em vigor.



Renato Rodrigues Pimentel Leite  
Provedor



Sebastião Fermino  
Contador



Sebastião Ângelo Cintra  
Tesoureiro